

SÉRIE DE MENSAGENS: EU AMO A MINHA CIDADE

VI EPISÓDIO: GERAR É LOCAL DE CRESCIMENTO – CRESCIMENTO É SINÔNIMO DE TRATAMENTO.

“Isaque colheu a centopeia por um no deserto em tempo de seca. Porque o Senhor o abençoou.”

Gn 26:12

TEXTO BASE: Gênesis 26:1-13

INTRODUÇÃO

(יִצְחָק) Isaque foi o único filho de Abraão com sua esposa Sara e foi o pai de Esaú e Jacó. Isaac foi um dos três patriarcas israelitas. Segundo o Livro de Gênesis, Abraão tinha 100 anos quando Isaac nasceu e Sara já havia cessado o período fértil. O nome significa – SORRIR. Isaque herdou rebanhos do pai, que havia levado uma vida nômade. Gerar (em hebraico: גֶּרָר; lit. "Noite" ou "lugar de pernoita") era a principal cidade dos filisteus, na época de Abraão e de Isaque, e estava localizada na fronteira sul da Filístia, não muito distante da cidade de Gaza. Isaque tinha muitas razões para não ficar em Gerar. O ambiente era péssimo e o desânimo tomava conta de todos. Aqui não chove. A terra está seca. Aqui não tem água. Outros já tentaram e fracassaram. Conhece alguém em situação semelhante? Os pessimistas só enxergam dificuldades. Olham para as circunstâncias sob a perspectiva do caos. Isaque não deu ouvidos à maioria, não ficou lamentando por causa da crise, nem buscando razões para justificar o fracasso. Desde que o mundo é mundo, ouve-se falar em crise. Por isso, o medroso não investe, o preguiçoso não trabalha e o incrédulo não desfruta da bênção de Deus. Não adianta culpar o governo, o sistema ou as leis. O melhor a fazer é parar de reclamar e semear. Semeie na sua terra. Semeie no seu casamento. Semeie na vida dos seus filhos. Semeie no seu trabalho. Semeie na sua empresa. Semeie no seu ministério, na sua igreja. No Reino de Deus não há lugar para reclamações, pois estes estarão sempre debaixo da maldição da murmuração. Não importa se o cenário é de um deserto, desfavorável. Caminhe por fé e não por vistas. Faça tudo que depende de você e confie que Deus fará o que compete a Ele. A história mostra muitos exemplos de homens que enfrentaram a crise e venceram em tempos de adversidade. Para sobreviver aos desafios do deserto, precisamos ser resilientes. Isaque enfrentou a inveja dos filisteus, rejeição de Abimeleque, contenda com os pastores do local, boicotaram o seu trabalho, entupiram seus poços, expulsaram-no da terra. De Gerar foi para os vales, dos vales para Reobote, depois para Berseba. Sempre cavando poços. Ele se especializou no que fazia. Buscava um milagre, mas era incansável no trabalho.

1. O PRIMEIRO POÇO - ESSEC

1.1. Apesar de suas bênçãos materiais, Isaque, ainda assim, sofreu em função de sua mentira, pois as bênçãos que recebera trouxeram-lhe fardo e batalha para sua vida - Gn 26.7. "Vós tendes por pai o diabo, e quereis realizar os desejos de vosso pai; ele foi homicida desde o princípio, e não permaneceu na verdade" (João 8:44)

1.2. O primeiro poço é denominado de Esequer = Essec "contender" / luta, mas em sua raiz temos ainda a palavra ashaq que significa "oprimir, conseguir fraudulentamente, enganar, praticar violência";

1.3. Abraão fez um acordo com Abimeleque = Faraó = presidente – nome dado ao governante supremo dos filisteus; neste acordo concedia a Abraão direito de explorar a extração de água – Gn 21.22-34. Apesar de Isaque ter-se mudado da área onde habitava, ele não deixou a região de Gerar, por causa dos direitos familiares que possuía para exploração de água.

1.4. Essec representa a luta física, no corpo. Talvez você neste ano tenha tido lutas no corpo = Somah. Não desista, continue cavando poços, não deixe a pá e o enxadão decretarem sua sepultura; somos furadores de poços, não de covas.

2. O SEGUNDO POÇO – SITNAH

2.1. Sitnah = Ranhura, sulca, distúrbio. Ela tem a mesma raiz do termo hebraico "satan" que significa "adversário, oponente".

2.2. Essa luta é espiritual – satanáas quer desanimar; mesmo você tendo direito legal, ele quer intimidá-lo/la. Mas a Palavra nos afirma: "A bênção do Senhor enriquece e não acrescenta dores" Pv. 10.22

2.3. Este poço nos fala sobre o tempo em que o inimigo se levanta contra nós usando justamente a arma da acusação! É notável vermos que esta é uma das mais eficazes armas usadas contra os servos do Senhor, e, muitas vezes, outros servos são “usados” para que, através da acusação, seja disseminada a inimizade entre os irmãos! É claro que esta postura de acusação é instigada pelo Diabo – o grande acusador - que, sendo nosso adversário, não se cansa de tentar nos enfraquecer através de seus ardis! Os dardos inflamados do diabo atingem sua mente – psique. Ef 6.16. “Agora veio a salvação, o poder e o Reino do nosso Deus, e a autoridade do seu Cristo, pois foi lançado fora o acusador dos nossos irmãos, que os acusa diante do nosso Deus, dia e noite” (Ap 12:11).

2.4. Os filisteus tentaram convencer Isaque a sair de lá e assentar-se em outro lugar. Eles queriam voltar e tapar os poços da sua descendência. A crise iniciou quando o rei ordenou que Isaque mudasse de lá, e Isaque obedeceu.

3. O TERCEIRO POÇO – RECHOVOT (REOBOTE)

3.1. Yitschac chamou este poço de Rechovot, (reobote) que significa “espaço amplo” ou “alívio”, pois, desta vez, os servos de Avimêlech pararam de discutir com ele; finalmente, encontrou paz e alívio das contendas”.

3.2. Sempre que Abraão tinha um problema com alguém, ele o confrontava com ousadia, mesmo se a questão fosse familiar, com o próprio sobrinho Gn 13.5-18; reis invasores Gn 14, Agar e Ismael Gn 21.9 ou com os filisteus Gn 21.25-31. No entanto, Isaque tinha outro perfil. Abraão era confrontador; Isaque era um pacificador. Isaque fugia de confrontos. “Quanto depender de vós, tende paz com todos os homens” Rm 12.18

3.3. Agora, finalmente, entramos definitivamente na vitória! Este terceiro poço é chamado de “espaço amplo, alívio”. Agora o inimigo não mais poderá lutar contra nós. A Bíblia afirma que neste instante os inimigos não mais vieram para incomodar Isaque! Este é, então, o lugar onde os demais poços fundem-se, pois agora chega o tempo de alargarmos nossas fronteiras e nossas moradas! Não há mais lutas ou clamores que tentarão impedir de chegarmos ao nosso objetivo! Não! Agora já estamos definitivamente postados no lugar onde o Todo-Poderoso de Israel nos preparou para que ali tenhamos nossas vitórias consolidadas!

4. QUARTO POÇO - SEBA

4.1. Seba = Poço de juramento;

4.2. O poço do Juramento, nada mais é que o Poço do Reconhecimento;

4.3. Não existe vitória sem luta, o reconhecimento, a honra virá para os filhos de Deus. Os líderes filisteus foram ao encontro de Isaque e reconheceram: “E eles disseram: Havemos visto, na verdade, que o Senhor é contigo; pelo que dissemos: Haja juramento entre nós e ti; e façamos concerto contigo”. Gn 26.28

4.4. Quando vencemos a tentação no corpo e vencemos a opressão na alma, fatalmente teremos vitória, pois mantemos o foco; nosso espírito não pode ser vacilante, Isaque não murmurava, apenas cumpria sua função de ser um pacificador e um perfurador de poços.

CONCLUSÃO

1. Um fugitivo foge de casa; um vagabundo não tem casa; um estrangeiro está longe de casa; mas um peregrino está rumando para a casa. A tenda mostrava que Isaque era um peregrino, e o altar anunciava que ele adorava a lahweh e estava a caminho do reino espiritual; Isaque era rico o suficiente para construir para si uma mansão, mas a tenda o identificava como um peregrino e estrangeiro naquela terra Hb 11.8-10; 13-16;

2. A vida aqui na terra é curta e temporária, pois o tabernáculo, nosso corpo é tenda, frágil; mas o corpo glorificado será nosso por toda a eternidade Fp 3.20 “Mas a nossa cidade está nos céus, donde também esperamos o Salvador, o Senhor Jesus Cristo”. O altar é de pedra, eterno; porém o tabernáculo é frágil, temporário, sendo de lona;

3. Crescer dói, sonhamos e visualizamos 300 células, uma Igreja de 3.000 membros. Crescer gera desconforto, precisamos de quebrar cascas limitadoras para que a Glória de Deus se manifeste. Deus quer fazer grandes coisas em nossa geografia, creia somente!

4. Observando a vida de Isaque vemos que ele não inventou moda ele sabia do direito adquirido por seu Pai Abraão. A Igreja vive buscando para si novidades, na verdade, tudo o que precisamos

é cavar novamente os poços de vida espiritual que tem sustentado o povo de Deus desde o começo, a Palavra de Deus, a oração, a adoração, a fé, o poder do Espírito Santo, o sacrifício e o serviço – poços estes que foram tampados pelo inimigo e precisam de ser desentulhados. Sempre que houve um grande avivamento, foi porque alguém foi tocado pelo Espírito Santo para desentulhar os velhos poços, de modo que o Espírito vivificador de Deus tivesse liberdade de operar. 123 Bairros e uma Missão! Cada frequentador de nossa Igreja será um discípulo, cada discípulo um discipulador, cada discipulador um multiplicador e cada casa será uma célula. Juiz de Fora é do Senhor Jesus Cristo. Nós amamos nossa cidade!